

## Projeto Arte Postal: Inter-relações nas escolas públicas do RS

Carolina Flores Schmidt<sup>1</sup>  
Ricardo John<sup>2</sup>

**Resumo:** O Projeto Arte-Postal: Inter-relações nas escolas públicas do RS foi um projeto concebido com o intuito de promover a intercomunicação entre alunos de diferentes escolas do Estado (RS) a partir da comunicação visual, da fruição e discussão da produção plástica produzida pelos próprios alunos. O Projeto foi concebido durante as atividades de Estágio I do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Luterana do Brasil e desenvolvido durante os Estágios II e III, sendo elaborado e organizado pelos alunos estagiários Carolina Flores Schmidt e Ricardo John. O mesmo contou com a participação de 15 escolas de diversas cidades do RS, 14 professores-estagiários, 421 alunos e o apoio das instituições da Bienal de Artes Visuais do Mercosul e Santander Cultural. O Projeto objetivou também uma aproximação ao trabalho de Eugenio Dittborn, artista homenageado da 8ª Bienal do Mercosul. O projeto desenvolveu atividades de leitura de imagem, curadoria e produção plástica, que resultaram em uma composição visual por turma participante, organizada coletivamente em sala de aula com o trabalho dos próprios alunos. Estas composições foram trocadas entre as turmas e escolas, via postal, sendo apreciadas e reorganizadas em uma nova composição, a partir do olhar da turma destinatária. Como culminância do Projeto, todos os trabalhos foram centralizados e expostos em uma grande composição visual no Santander Cultural, durante as atividades da 8ª Bienal.

**Palavras-chave:** Arte Postal; diálogos visuais; curadoria.

O *Projeto Arte Postal: Inter-relações nas escolas públicas do RS* foi o resultado de uma ação concebida e organizada por nós, Carolina Flores Schmidt e Ricardo John, enquanto estudantes de Licenciatura em Artes Visuais da ULBRA, em parceria com a Bienal do Mercosul e Santander Cultural, consistindo em estabelecer a intercomunicação entre escolas públicas do Estado, através da produção plástica de alunos da rede pública.

A possibilidade encontrada na Arte Postal para o exercício de uma transterritorialidade imagética estabeleceu e definiu a prática do projeto, que teve como inspiração as Pinturas Aeropostais do artista plástico chileno Eugenio Dittborn, homenageado da 8ª Bienal do Mercosul. A aproximação dos alunos com o artista, através da relação estabelecida entre as atividades desenvolvidas no Projeto com as Pinturas Aeropostais, propiciou aos educandos um aprofundamento reflexivo sobre a Arte Postal, vinculou o trabalho desenvolvido em sala de aula com a produção artística contemporânea e ampliou o repertório cultural dos alunos ao apresentar um artista que foge do grupo tradicionalmente trabalhado nas escolas.

---

<sup>1</sup> Licenciada em Artes Visuais, 2012/1, ULBRA. e-mail: carol.arte@bol.com.br

<sup>2</sup> Licenciado em Artes Visuais, 2012/1, ULBRA. e-mail: ricardojohn.ricardojohn@hotmail.com

O projeto promoveu o diálogo visual através do contato dos alunos com os trabalhos realizados por seus pares, viabilizado pela transterritorialidade postal. A rede de trocas postais interligou produções de alunos de diferentes faixas etárias e níveis de ensino, encampando turmas do 5º ano do Ensino Fundamental até alunos do Ensino Médio e EJA, totalizando 15 escolas e 421 alunos. Esta intercomunicação possibilitou aos educandos a percepção de sua inclusão dentro de um contexto educacional que ultrapassa os limites de sua sala de aula e de sua escola, e assim, a sua participação em uma esfera mais ampla e abrangente. Também, o estreitamento da distância entre as instituições de ensino.

O Projeto respeitou a autonomia de escolhas curriculares das escolas e professores engajados, não determinando o tema a ser abordado ou técnica utilizada nos trabalhos plásticos, apenas solicitado o respeito à dimensão A5, a orientação paisagem e a utilização de um suporte compatível com o encaminhamento postal.

No primeiro momento do Projeto foram trabalhados, em cada turma envolvida, os conceitos de curadoria, ou seja, o papel do curador em uma exposição de Arte, a escolha do tema de uma exposição, o título desta, quais as intenções pretendidas, os trabalhos que a comporão, a forma de expô-los, a relação destes com o espaço expositivo, etc., atividade em que os alunos tomaram conhecimento de parte da dinâmica que envolve a montagem de uma exposição. A partir destas informações foram realizados exercícios de seleção visual, leitura de imagens e de organização espacial, com os trabalhos realizados em sala de aula, resultando em uma composição visual unificadora de seus trabalhos, mediante critérios organizacionais determinados pelos próprios alunos. Desta forma, puderam explorar a atribuição de significado e sentido às imagens produzidas, discutindo, comparando e as relacionando. Também foram produzidos textos de descrição conceitual, sobre os critérios organizacionais escolhidos e sobre o tema trabalhado.

As composições visuais foram fotografadas, desmontadas, envelopadas juntamente com as fotografias (Figura 1) e os textos produzidos (Figuras 2 e 3) e, endereçadas, via postal, à outra turma/escola participante do Projeto, possibilitando, deste modo, a comunicação visual de suas produções plásticas com outros estudantes.



Figura 1: Registro fotográfico da composição visual realizada pelos alunos da Escola Gomes Jardim- Canoas /RS.

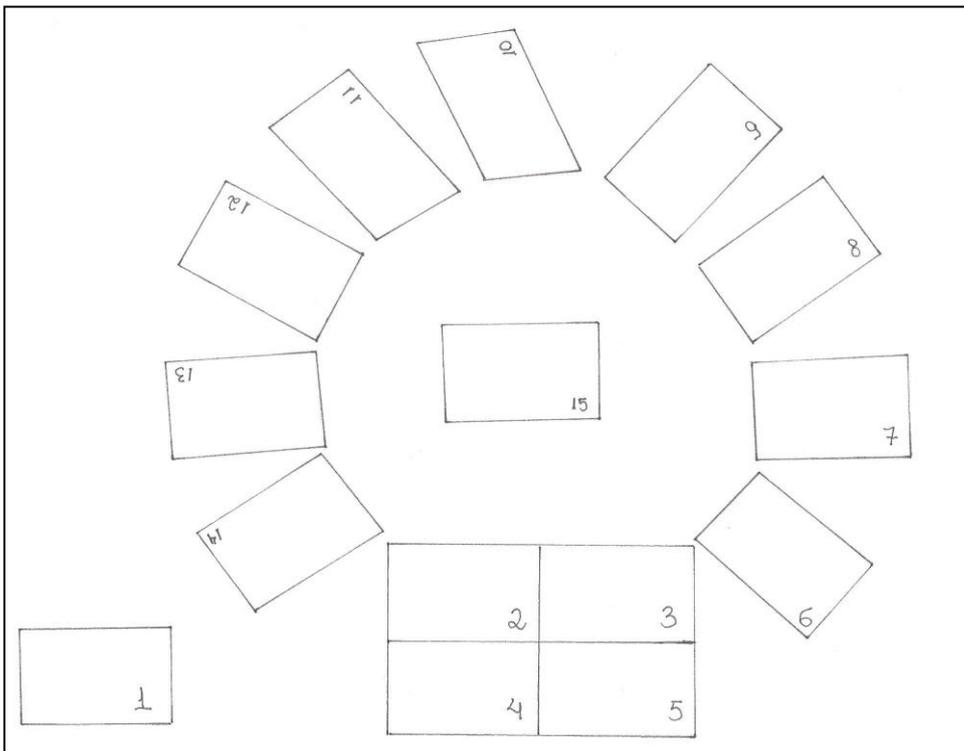


Figura 2: Documento desenvolvido pelos alunos identificando a montagem da composição.

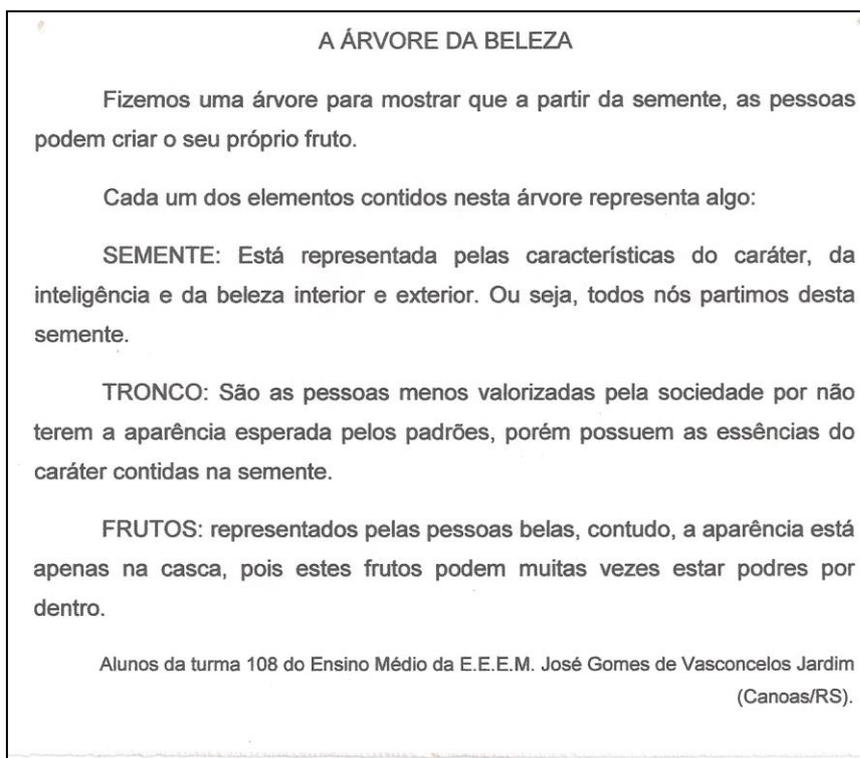


Figura 3: Texto conceitual descritivo sobre os critérios organizacionais escolhidos.

Assim, cada turma participante recebeu, via postal, os trabalhos produzidos pelos alunos de outra turma/escola, e sobre eles desenvolveram o mesmo exercício curatorial. Debruçando seu olhar sobre a produção alheia, analisando as imagens recebidas, discutindo-as e lhes atribuindo significado e sentido. Estes trabalhos foram então reorganizados a partir de novos critérios organizacionais, determinados pela turma destinatária. Novo texto conceitual foi escrito descrevendo os novos critérios estabelecidos nesta nova organização (Figura 4). A composição, assim como a anterior, foi fotografada (Figura 5), desmontada, envelopada juntamente com a fotografia da montagem original e da remontagem, os textos produzidos pela turma remetente e destinatária, bem como o envelope original. O novo envelope é endereçado, via postal, para o espaço expositivo do Santander Cultural, em Porto Alegre, onde foram centralizados os trabalhos desenvolvidos no Projeto.

**ESCOLA:** E. Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva

**ENDEREÇO:** Av. Baden Powel, 409 Porto Alegre/RS

**Professora Estagiária:** Margarete Werner Pereira

**TURMA:** 102

#### CRITÉRIOS PARA A MONTAGEM DO PAINEL:

Foi distribuído para cada aluno um trabalho da turma 117 do Colégio Estadual Candido José Godoy, foi decidido pela turma que montariam o painel no formato de um símbolo Maia que significava a união de todas as tribos.

A disposição e montagem dos trabalhos foram a seguinte:

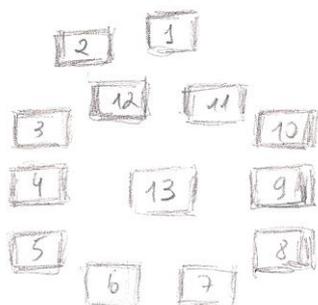


Figura 4: Texto conceitual descrevendo os critérios estabelecidos na reorganização.



Figura 5: Registro fotográfico da reorganização dos trabalhos recebidos pelos alunos da Escola Presidente Arthur Costa e Silva.

Logo a culminância do projeto se constituiu na organização de uma exposição, dentro do espaço pedagógico do Santander Cultural, durante a 8ª Bienal do MERCOSUL, instituição que também abrigava e expunha as Pinturas Aeropostais de Eugenio Dittborn.

A exposição foi composta de três módulos. O primeiro apresentava a reunião de todos os trabalhos executados pelos alunos em uma grande composição visual unificadora (Figura 6). O segundo expunha as fotos das montagens originais e remontagens, juntamente com os textos explicativos dos temas e critérios curatoriais escolhidos (Figura 7). O terceiro módulo, com os envelopes mostrando a teia de comunicação estabelecida entre as escolas (Figura 8).

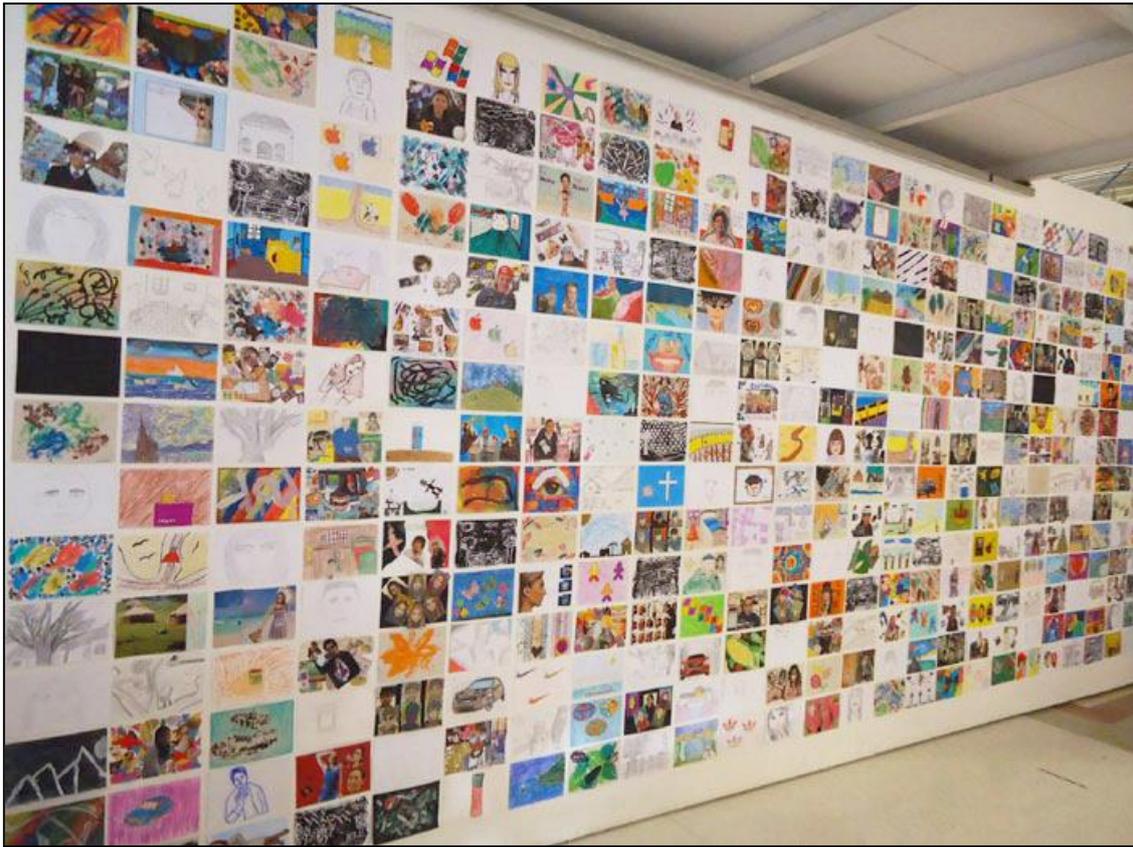


Figura 6: Composição final unificadora.



Figura 7: Fotografias das montagens originais, remontagens e textos explicativos dos temas e critérios curatoriais escolhidos.



Figura 8: Envelopes indicando a teia de comunicação entre as escolas.

O *Projeto Arte Postal: Inter-relações nas escolas públicas do RS* possibilitou aos educandos, através do exercício curatorial, o desenvolvimento de uma visão analítica sobre sua própria produção e também sobre a produção alheia. Fomentou o despertar de um olhar mais sensível com os exercícios de leitura de imagens. Estimulou a construção de significado e sentido sobre as imagens com os diálogos e debates desenvolvidos em sala de aula sobre as suas percepções e escolhas. Com a exposição final estabeleceu uma relação mais íntima e desmistificada entre os alunos e o espaço expositivo institucionalizado, além de elevar a auto-estima do educando pela valorização dos trabalhos realizados.

O Projeto valorizou também o papel da Arte-Educação e da disciplina de Artes, mobilizando escolas, instituições, alunos e professores em um trabalho integrado e colaborativo para a construção do conhecimento discente baseado no diálogo, troca de experiências e exercício criativo.